



GOBIERNO
DE ESPAÑA

MINISTERIO
DE DEFENSA

Direção Geral de Política de Defesa
Subdireção Geral de Planos e Relações Internacionais

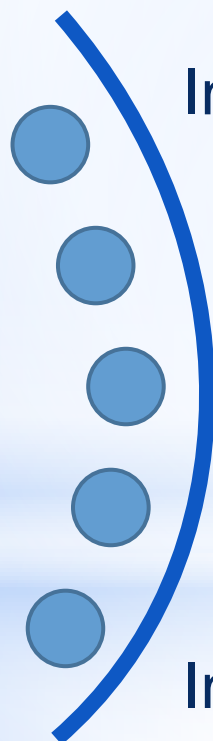


A Diplomacia de Defesa ***Uma visão espanhola***

IX SEMINÁRIO ONLINE DA ASSOCIAÇÃO DE COLÉGIOS DE DEFESA IBEROAMERICANOS
6 DE JUNHO DE 2022

Funcionário civil Chefe de unidade Rafel Andreu Güell
Subdireção Geral de Planos e Relações Internacionais

PROGRAMA: DIPLOMACIA DE DEFESA, UMA VISÃO ESPANHOLA

- 
- Introdução
 - Contexto normativo
 - Plano 2011
 - Diretrizes 2018
 - Instrumentos
 - Iniciativa 5+5 e segurança cooperativa

INTRODUÇÃO: DIPLOMACIA DE DEFESA, UM CONCEITO DO SÉCULO XXI

(Military engagement in peace time)

- *Utilização das Forças Armadas a serviço de FINALIDADES DIPLOMÁTICAS, de ESTRATÉGIAS DE INFLUÊNCIA, não de estratégias de poder.*
- *Atividades de cooperação entre FF.AA.*
- *Organizadas pelos Ministérios de Defesa em coordenação com os Ministérios de Assuntos Exteriores.*
- *Não há um conceito único; depende do país.*
- *Origens: UK Strategic Defence Review 1998.*

SURGIMENTO DA DIPLOMACIA DE DEFESA NA ESPANHA

- ✓ *Primeira referência: Revisão Estratégica da Defesa de 2003. Não desenvolvida.*
- ✓ *Primeira menção normativa: Diretiva de Defesa Nacional 1/2008.*
- ✓ *Consolidação: diretriz na Diretiva de Política de defesa 1/2009.*
- ✓ *Plano de Diplomacia de Defesa 2011.*

CONTEXTO NORMATIVO

CONSTITUIÇÃO DE 1978

LEI 5/2005, DA
DEFESA
NACIONAL

ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA
NACIONAL
2013-2017-2022

DIRETIVA DE DEFESA NACIONAL 2020

DIRETIVA DE POLÍTICA DE DEFESA 2020

POLÍTICA DE DEFESA

DIPLOMACIA DE DEFESA

PLANO DE DIPLOMACIA
DE DEFESA 2011

DIRETRIZES SOBRE
A REORIENTAÇÃO 2018

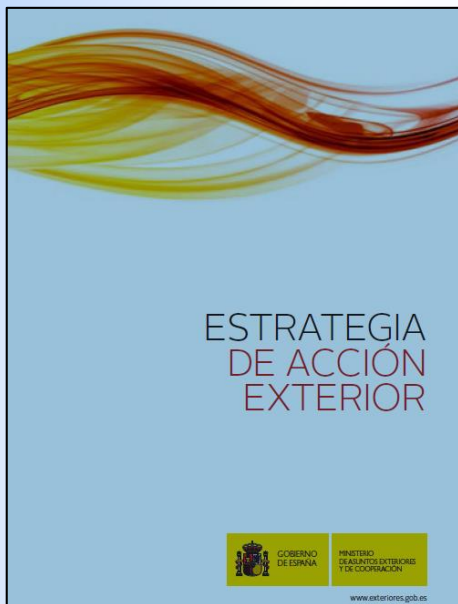


GOBIERNO
DE ESPAÑA

MINISTERIO
DE DEFENSA

Direção Geral de Política de Defesa

Subdireção Geral de Planos e Relações Internacionais



REFERÊNCIA: ESTRATÉGIA DE AÇÃO EXTERIOR Ministério de Assuntos Externos, União Europeia e Cooperação



DIRETIVA DE DEFESA NACIONAL 2020

INTRODUÇÃO

A Defesa é um **SERVIÇO PÚBLICO** que contribui para manter a segurança e os direitos e liberdades dos espanhóis em qualquer situação.

As ameaças e os desafios à segurança tem um carácter complexo e transnacional, e devem ser abordados globalmente. A **PARTICIPAÇÃO NAS PRINCIPAIS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS** com responsabilidades em Segurança e Defesa, e a **EXISTÊNCIA DE UMA Densa REDE DE RELAÇÕES BILATERAIS**, permitem a Espanha se integrar em um sistema bastante sólido e flexível, que atua como multiplicador de nossas capacidades e influência.



DIRETIVA DE DEFESA NACIONAL 2020

O MODELO DE DEFESA NACIONAL DA ESPANHA

- ✓ Responsável e solidário.
- ✓ Plenamente comprometido com a paz e a melhora da estabilidade global.
- ✓ Provedor de seguridade.
- ✓ Respeito à soberania e idiossincrasia de outros povos.
- ✓ Empatia no trato com outras populações.
- ✓ Interesse pela Segurança Humana.
- ✓ Experiência de participação das FF.AA. em operações fora do TN.

DIRETIVA DE DEFESA NACIONAL 2020

OBJETIVO f. DA POLÍTICA DE DEFESA

«Além das capacidades próprias e sua integração em organizações internacionais, **A DEFESA DA ESPANHA SE ASSENTARÁ EM UMA COMPLETA REDE DE RELAÇÕES BILATERAIS COM OUTROS PAÍSES.**

Nossas atuações nesta rede se orientarão a **ESTABELEECER DINÂMICAS DE COOPERAÇÃO E GERAÇÃO DE CONFIANÇA**, reforçando o conjunto da ação do estado e o acordo de iniciativas ante as organizações internacionais.

A DIPLOMACIA DE DEFESA e os Acordos e Tratados **BILATERAIS** vigentes desempenham um **PAPEL DESTACADO** no estabelecimento de um clima de confiança, solidariedade e colaboração.»

Ainda, a Diplomacia de Defesa serve de suporte à conquista do **RESTO DE OBJETIVOS**, em coordenação com os órgãos do **MINDEF** e com as **FF.AA.**

DIRETIVA DE DEFESA NACIONAL 2020

DIRETRIZ DE ATUAÇÃO 11

«SE POTENCIALIZARÁ A DIPLOMACIA DE DEFESA e a rede de relações bilaterais. Se atenderá especialmente à colaboração tanto COM NOSSOS VIZINHOS quanto com os SÓCIOS ESTRATÉGICOS. Há também particular interesse na relação em matéria de Defesa com IBEROAMÉRICA e com os PAÍSES AFRICANOS, principalmente com os mais próximos, pela importância dos desafios compartilhados e as oportunidades que supõe o apoio mútuo.»

DIRETIVA DE POLÍTICA DE DEFESA 2020

FATOR DE PLANEJAMENTO

«Se manterá uma densa rede de relações bilaterais de Diplomacia de Defesa e de cooperação em projetos industriais de defesa.»

DIRETIVA DE POLÍTICA DE DEFESA 2020

OBJETIVO 4.

DESENVOLVER UM PLANO DE DIPLOMACIA DE DEFESA coerente com a nova Diretiva de Defesa Nacional.

Além do Mediterrâneo e Sahel, se atenderá:

- a dimensão transatlântica de nossa defesa,*
- as relações com os sócios e aliados na Europa*
- os países de Iberoamérica, impulsionando nestes últimos a geração de confiança através da formação e das reformas no âmbito de defesa.*

Se manterá a tradicional relação equilibrada e construtiva com os países do Oriente médio.

A respeito dos principais COMPETIDORES ESTRATÉGICOS E PAÍSES MAIS ASSERTIVOS, as Forças Armadas e a Diplomacia de Defesa contribuirão ao esquema de «duplo caminho» baseado em uma combinação de dissuasão, defesa coletiva e potencialização da inteligência – militar e nacional – por um lado, e diálogo pelo outro.

CONCEITO DE EMPREGO DAS FORÇAS ARMADAS (OUT21)

LINHA DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICA MILITAR DE **PROJEÇÃO DE ESTABILIDADE**

«(...) as Forças Armadas contribuirão com a manutenção dos laços bilaterais de cooperação com países sócios e amigos, mediante a **participação nas atividades contidas nos planos de Diplomacia de Defesa**».

PLANO DE DIPLOMACIA DE DEFESA DEFINIÇÃO

«Conjunto de **atividades internacionais** baseadas principalmente no diálogo e na **cooperação** que realiza o Ministério da Defesa a nível **bilateral** com nossos **aliados, sócios e países amigos** para impulsionar o cumprimento dos **objetivos** da **política de defesa** em apoio da **ação exterior** do estado».



PLANO DE DIPLOMACIA DE DEFESA PRINCÍPIOS

1. **Unidade de Ação** na Política Externa.
2. Respeito aos acordos e compromissos adotados no seio das **organizações internacionais**.
3. Integração e **coordenação** de esforços.
4. **Eficácia e economia** de meios.



PLANO DE DIPLOMACIA DE DEFESA

FINALIDADES

1. Sustentar um **DIÁLOGO REGULAR** com aqueles países relevantes para a ação externa do Estado.
2. Contribuir para instaurar e consolidar uma **ORDEM GLOBAL ESTÁVEL** mediante a cooperação em matéria de Defesa.
3. Apoiar os esforços dos países no âmbito da Defesa para **consolidar suas estruturas democráticas e de Estado de Direito** como meio de contribuir com o controle e prevenção dos conflitos.
4. (...) desenvolvimento das relações bilaterais e da cooperação com as nações que compartilham com a Espanha **laços históricos e culturais**.
5. Apoiar a **Indústria** espanhola nas suas relações com os países de interesse.



PLANO DE DIPLOMACIA DE DEFESA INSTRUMENTOS

1. **Acordos de cooperação**
2. **Representação e intercambios**
3. **Visitas de autoridades**
4. **Escalas de navios e aeronaves militares**
5. **Visitas de unidades militares**
6. **Reforma do Setor de Segurança (SSR)**
7. **Fortalecimento de capacidades**
8. **Ensino e formação**
9. **Participação em exercícios**
10. **Reuniões bilaterais**
11. **Cooperação industrial e tecnológica**



PLANO DE DIPLOMACIA DE DEFESA ALCANCE

CONTEMPLA:

Atividades orientadas ao estabelecimento e desenvolvimento de **RELAÇÕES BILATERAIS** com países de interesse, com o objetivo de contribuir com uma ordem internacional mais estável.

NÃO CONTEMPLA:

- Relações com **ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS** de segurança e defesa.
- **RELAÇÕES MULTILATERAIS** com os países membros e associados no marco das citadas OO.II.
- **RELAÇÕES COM OS EE.UU.**, amparadas no Convênio de Cooperação hispano-norteamericano
- Atividades das FF.AA. no **ÂMBITO OPERATIVO** e de preparação da força com os países de referência.



PLANO DE DIPLOMACIA DE DEFESA

PRIORIDADES

- **GEOGRÁFICAS**

- ✓ Diretiva de Defesa Nacional
- ✓ Revisadas anualmente pela DIGENPOL

- **OPERATIVAS**

- ✓ Durante a implicação em uma operação
- ✓ Contribuir com o êxito das missões e operações
- ✓ Não se limitam a países de desdobramento
- ✓ Atualizadas pelo EMAD

- **ARMAMENTO, INDUSTRIAIS E TECNOLÓGICAS**

- ✓ Análise caso a caso



PROGRAMA BIENAL DE DIPLOMACIA DE DEFESA

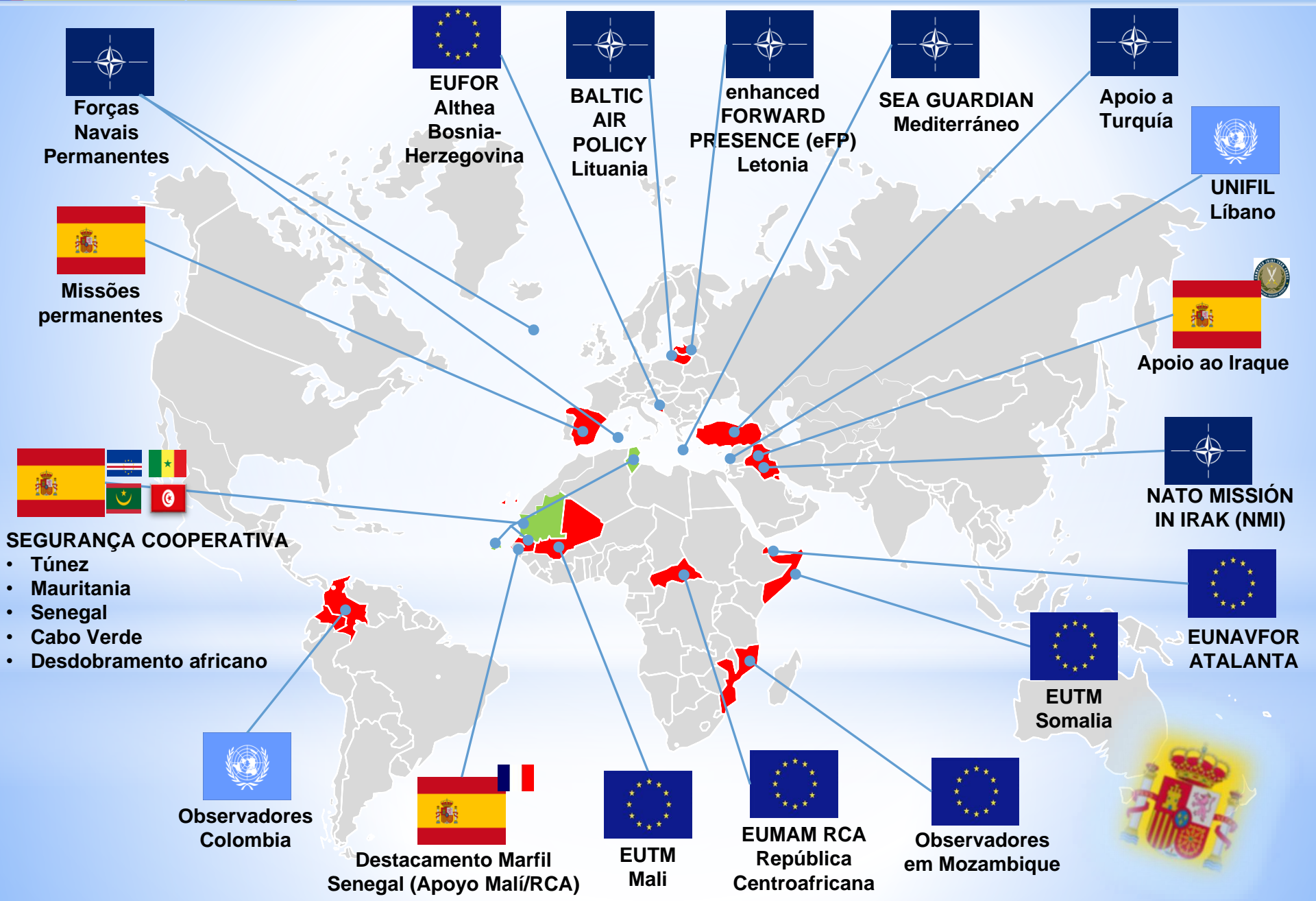
- Informe do cumprimento do programa do ano anterior
- Diretrizes sobre a reorientação do esforço
 - Mudanças em países de interesse, detalhar finalidades gerais
 - Novos acordos de cooperação a negociar
 - Analizar o desdobramento de representação no exterior
 - Orientação sobre PCIMEM
 - Guia sobre COMMIX e outras reuniões a realizar
- Comissão de Coordenação da Atividade Internacional



DIRETRIZES SOBRE A REORIENTAÇÃO DO ESFORÇO EM DIPLOMACIA DE DEFESA 2018 (PRORROGADAS)

CRITÉRIOS OPERATIVOS

- Apoiar a luta contra o terrorismo jihadista e o crime organizado.
- Facilitar e apoiar as operações e missões nas quais intervêm as FF.AA. espanholas, tanto de forma autônoma quanto no marco das organizações internacionais ou coalizões.
- Compromissos com as Organizações Internacionais de Segurança e Defesa.
- Proximidade ao Território Nacional.



DIRETRIZES SOBRE A REORIENTAÇÃO DO ESFORÇO EM DD 2018

PRIORIDADES OPERATIVAS

PRIORIDADE 1

- **Marrocos e Argélia.** Proximidade ao território nacional, e por seu caráter de líderes regionais na zona, em termos de segurança e por serem provedores de estabilidade política e recursos energéticos.
- **Mali e Mauritania,** Proliferação de grupos terroristas jihadistas e redes delitivas.
- **Países Bálticos, Polónia, Romênia e Bulgária.** Dissuasão e Presença Avançada.
- **Tunísia.** Pelo seu papel no Magreb e atividades de Segurança Cooperativa.
- **Líbano,** UNIFIL e possibilidade de ocupar o posto de Comandante da Força.
- **Líbia,** incidência direta na zona do Mediterrâneo Central, compromisso UE Operação IRINI ou a Célula de Ligação e Planeamento para Líbia.
- **Egito,** em apoio à conquista da estabilidade na Líbia e ser peça básica no Oriente Próximo.

PRIORIDADE 2

- **Iraque,** Coalizão contra o DAESH, participação no *Inherent Resolve* e compromissos com OTAN e EEUU.
- **Turquia,** participação na operação Apoio a Turquia.
- **(até 2021) Afeganistão,** operação *Resolute Support*.

DIRETRIZES SOBRE A REORIENTAÇÃO DO ESFORÇO EM DD 2018

PRIORIDADES OPERATIVAS

PRIORIDADE 3

Chifre da África e Oceano Índico:

- **Yibuti** ponto de apoio para participação em EUNAVFOR ATALANTA
- **Seychelles e Madagascar.** Apoio para o tráfico marítimo no marco de EUNAVFOR ATALANTA.
- **Somália** é o país em que se desenvolve EUTM Somália.

Golfo de Guiné:

- **Gabón, Senegal e Cabo Verde,** A/M e Segurança Cooperativa.
- **Guiné Equatorial,** por laços históricos, culturais e comerciais.
- **Nigéria** insegurança marítima: incidência comunidade mercante nacional.

PRIORIDADE 4

- Iberoamérica e em particular **Colômbia,** por nossa participação com observadores na missão política da ONU nesse país.
- **República Centroafricana,** enquanto continue nossa participação na missão EUTM RCA.

DIRETRIZES SOBRE A REORIENTAÇÃO DO ESFORÇO EM DD 2018

PRIORIDADES NO ÂMBITO DA COOPERAÇÃO INDUSTRIAL E TECNOLÓGICA

1. **Europa e América do Norte.**
 - Alemanha, França, Reino Unido, Noruega e Itália por programas de cooperação de Armamento e Material de caráter estratégico.
 - Polónia e Canadá.
 - Portugal: retomar relação através do CHLSD.
2. **Oriente Medio.**
 - Arábia Saudita, Catar, Emiratos Árabes Unidos e Egito.
 - Kuwait e Omán
3. **Ásia – Pacífico (Inclui Oceania).**
 - Austrália, Índia, Indonésia e Tailândia.
4. **Iberoamérica.**
 - Colômbia, Perú, Brasil, México, Chile e Argentina
5. **Magreb.**
 - Argélia e Marrocos.
6. **Resto da África.**
 - Angola e República Sulafricana.

DIRETRIZES SOBRE A REORIENTAÇÃO DO ESFORÇO EM DD 2018

PRIORIDADES DE COOPERAÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL

Países hispanoamericanos e Filipinas

Estados Unidos

- Destacar o papel da Espanha em seu processo de independência.
- Destacar, difundir, preservar, potencializar o legado histórico hispano nos EE.UU.
- **Argélia**, pela presença em Orán.
- **Países europeus do nosso entorno**
Em particular Alemanha, Bélgica, Irlanda e França.

DIRETRIZES SOBRE A REORIENTAÇÃO DO ESFORÇO EM DD 2018

PRIORIDADES GEOGRÁFICAS

Mapamundi Político / Political World map

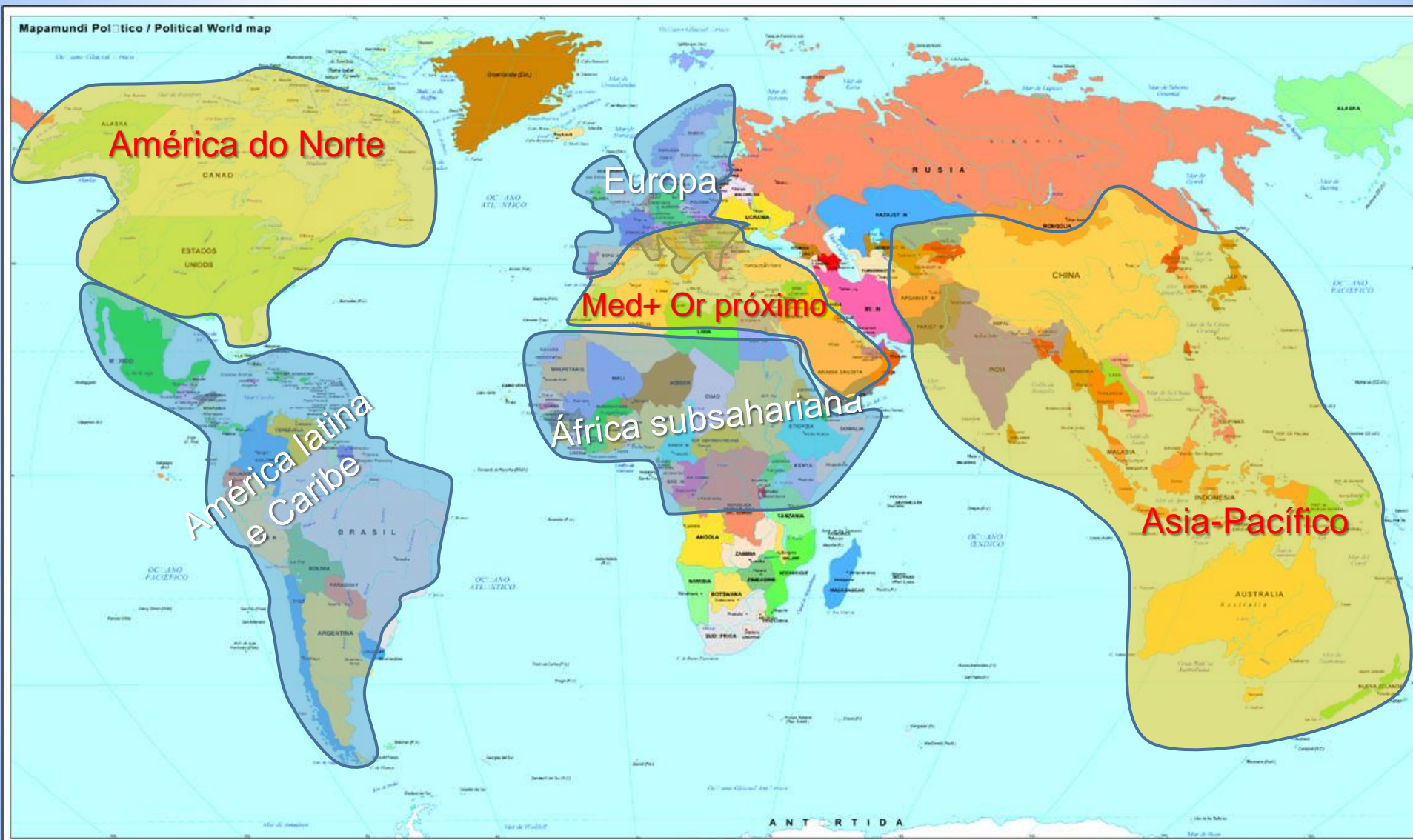


ESFORÇO ORIENTATIVO EM %

Mediterrâneo e Oriente Prox. 35% - Europa e América Norte 25% - Sahel e GdG 15% - Iberoamérica 13% - Resto da África 8% - AP 4%



ESPAÇOS DE INTERESSE SEGUNDO A ESTRATÉGIA DE AÇÃO EXTERIOR



PRIORIDADE 1: MEDITERRÂNEO PRÓXIMO

- Estabilidade a médio prazo, um desafio para a política exterior espanhola
- Aproximação em plano de igualdade
- Construir instituições para assegurar a estabilidade interna

Magreb

ARGÉLIA; LÍBIA; MARROCOS; MAURITÂNIA; TUNÍSIA

- Apoiar:
 - ✓ A estabilidade.
 - ✓ A reforma das estruturas de segurança.
 - ✓ O reforço das capacidades.
- Impulsionar iniciativas multilaterais:
Diálogo Mediterrâneo, UE, Iniciativa 5+5

Oriente Próximo

ARÁBIA, EAU, EGITO, JORDÂNIA, ISRAEL, IRAQUE LÍBANO, CATAR, BARÉIN, KUWAIT E OMÁN

Os conflitos influem na estabilidade da região:

- Incrementar a cooperação contra o terrorismo.
- Potencializar o diálogo bilateral.
- Fortalecer as capacidades.
- Identificar-nos como sócio fiável para aprofundar na cooperação industrial/tecnológica.



PRIORIDADE 2: EUROPA E AMÉRICA DO NORTE

Relações consolidadas no contexto OTAN e UE.

- **ESTADOS UNIDOS** (principal aliado).
- **FRANÇA, ALEMANHA, ITÁLIA, PORTUGAL.**
- **REINO UNIDO, POLÔNIA, TURQUÍA, CANADÁ, NORUEGA E IRLANDA.**
 - Afiançar/fortalecer PESCO.
 - Reforçar vínculo trasatlântico.



PRIORIDADE 3: SAHEL E GOLFO DE GUINÉ

- Situação econômica.
- Zona contato mundo árabe/África negra.
- Conflitos étnicos.
- Proliferação tráficos ilícitos.
- Terrorismo jihadista.

**MALI, SENEGAL, NIGÉRIA, GABÃO, CABO VERDE,
GUINÉ EQUATORIAL, CAMARÕES E ANGOLA**

- Fortalecer a Governança do Estado: assistência técnica + melhora capacidades



PRIORIDADE 4: IBEROAMÉRICA

- Sempre prioridade para Espanha.
- Relações de igualdade.
 - Apoiar o desenvolvimento do Setor de Segurança.
 - Manter a participação em foros multilaterais (Conferência de Exércitos Americanos).
 - Fomentar a participação nas missões e operações das que Espanha toma parte.



PRIORIDADE 5: RESTANTE DA ÁFRICA

- No âmbito de iniciativas multinacionais.

SOMALIA, YIBUTI, SEYCHELLES, RCA e SUDÁFRICA



PRIORIDADE 5: ÁSIA – PACÍFICO

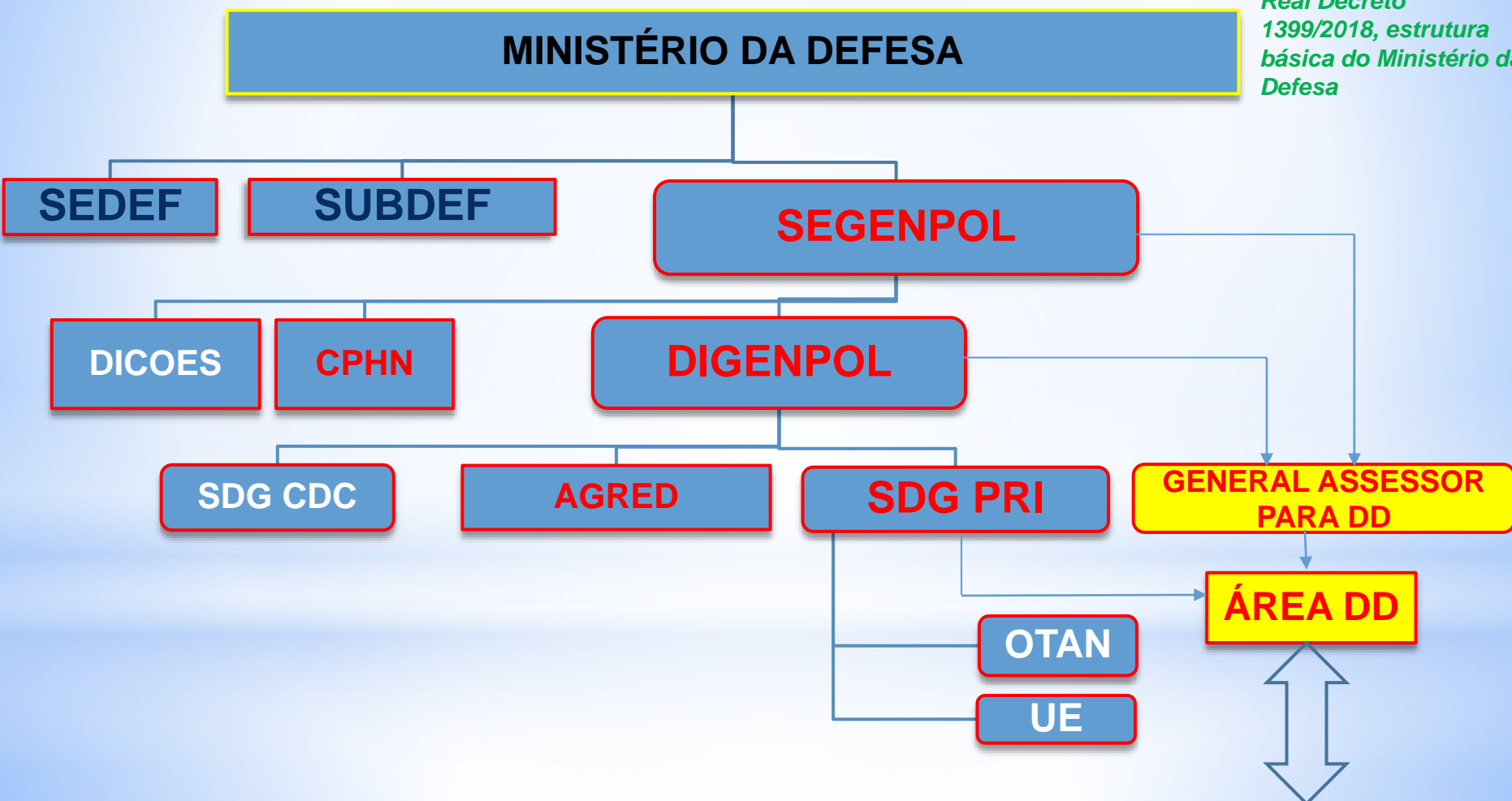
- Pólo de atração estratégica apoio industria defesa.

**INDIA, AUSTRALIA, AFGANISTÃO, JAPÃO,
INDONÉSIA, TAILÂNDIA, COREIA DO SUL, FILIPINAS, CHINA**



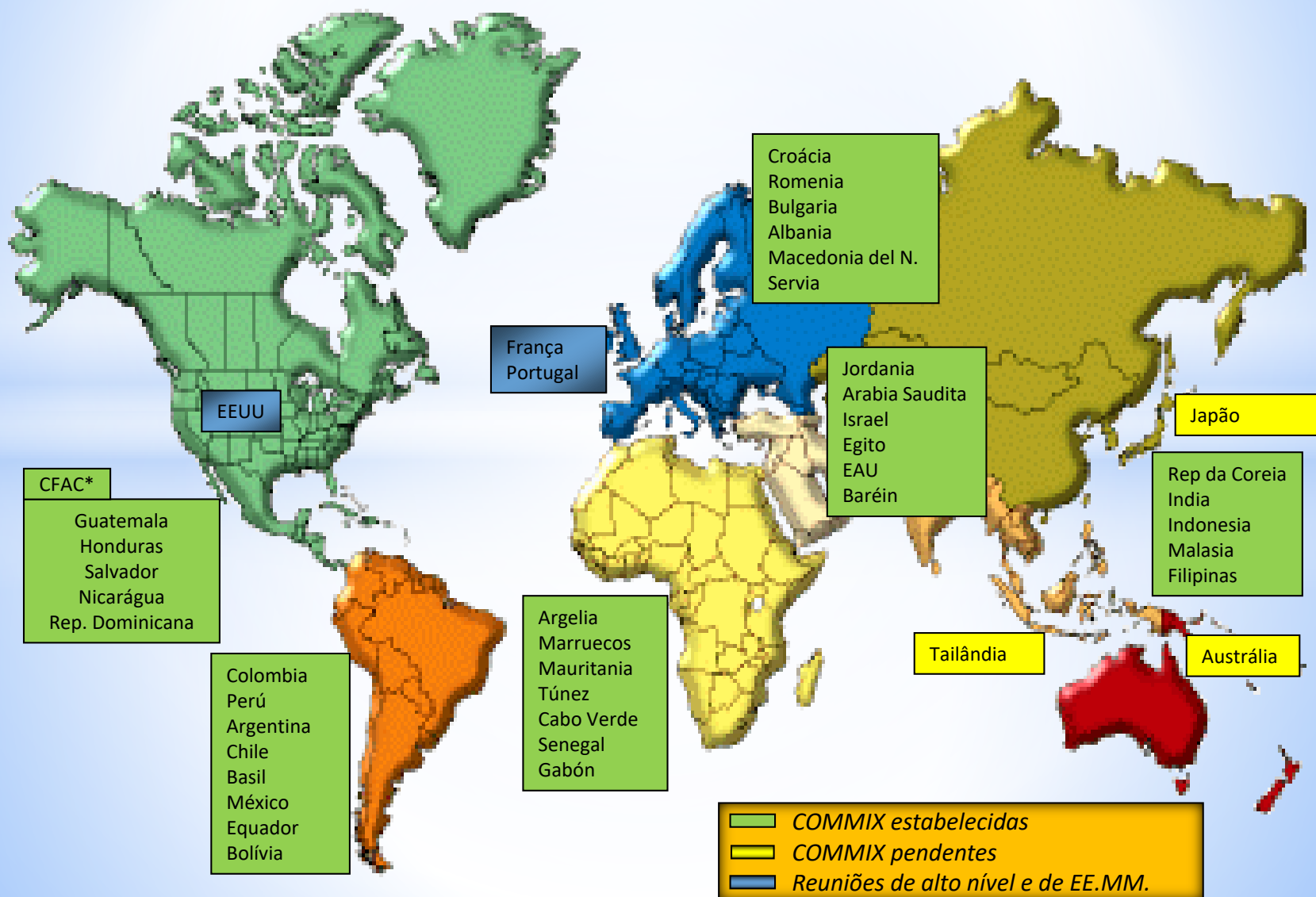
INSTRUMENTOS DA DIPLOMACIA DE DEFESA

Real Decreto 1399/2018, estrutura básica do Ministério da Defesa



SEÇÕES DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS ORGANISMOS E UME – DGAM – EMACON (MOPS – MCCE – MCOE – ET – ARM – EA)

COMISSÕES MIXTAS DE DEFESA (COMMIX)



CALENDARIO DE COMISSÕES MIXTAS 2021



AÑO 2021

DIGENPOL
SDG. PLANES Y RELACIONES INTERNACIONALES
AREA DIPLOMACIA DE DEFENSA

ACTUALIZADO: 13/10/2021



	LUN	MAR	MIE	JUE	VIE	SAB	DOM	LUN	MAR	MIE	JUE	VIE	SAB	DOM	LUN	MAR	MIE	JUE	VIE	SAB	DOM	LUN	MAR	MIE	JUE	VIE	SAB	DOM	LUN	MAR	MIE	JUE	VIE	SAB	DOM	LUN	MAR
ENERO					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
FEBRERO								1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28		
MARZO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						
ABRIL				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30				
MAYO						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
JUNIO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30						
JULIO				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
AGOSTO						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
SEPTIEMBRE			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30					
OCTUBRE					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
NOVIEMBRE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						
DICIEMBRE			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				

COMMIX EN ESPAÑA

COMMIX EN EL PAIS

CALENDARIO DE COMISSÕES MIXTAS 2022



AÑO 2022

DIGENPOL
SDG. PLANES Y RELACIONES INTERNACIONALES
AREA DIPLOMACIA DE DEFENSA

ACTUALIZADO: 26/04/2022

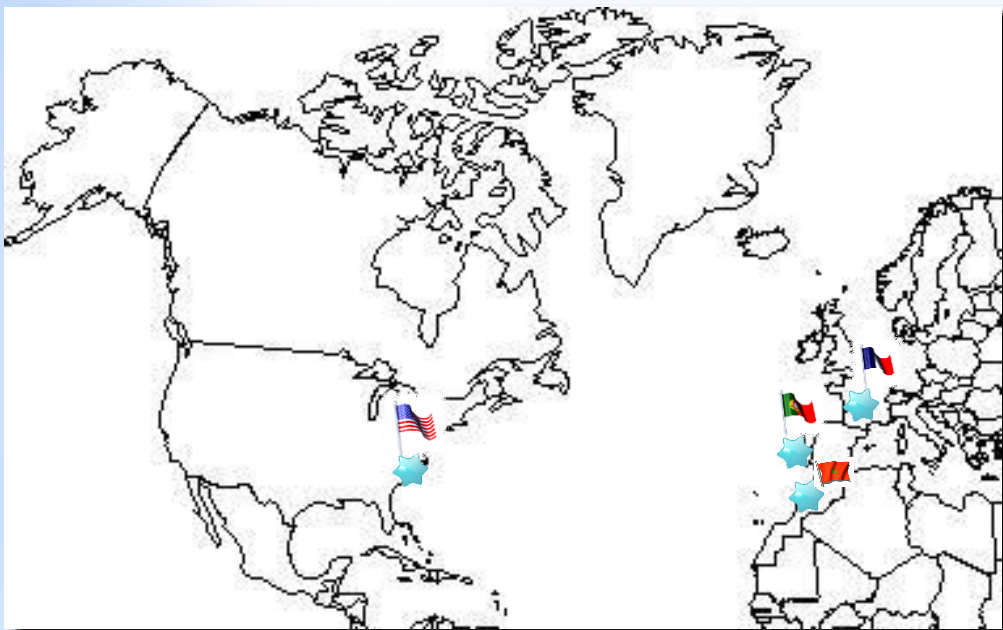


	LUN	MAR	MIE	JUE	VIE	SAB	DOM	LUN	MAR	MIE	JUE	VIE	SAB	DOM	LUN	MAR	MIE	JUE	VIE	SAB	DOM	LUN	MAR	MIE	JUE	VIE	SAB	DOM	LUN	MAR	MIE	JUE	VIE	SAB	DOM	LUN	MAR	MIE	JUE	VIE	SAB	DOM
ENERO						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	DREC ARG		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						
FEBRERO								1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	MAURITANIA			18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28								
MARZO	SENEGAL				5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	PERÚ		25	CD 5+5			31															
ABRIL					1	2	3	4	GABÓN		7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	RAMADAN			22	23	24	25	26	27	28	29	30									
MAYO					RAMADAN		1	2	3	4	5	6	7	8	EGIPTO			14	15	BAHRÉIN		18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31							
JUNIO			1	2	3	4	5	INDIA			10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30											
JULIO					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31							
AGOSTO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31											
SEPTIEMBRE			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	TUNEZ???		30												
OCTUBRE					1	2	INDONESIA ???			7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	JORDANIA 1 ???		28	29	30	31										
NOVIEMBRE		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	CD 5+5?		18	19	20	JORDANIA 2 ???			26	27	CHILE ???																
DICIEMBRE			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	CD Int 5+5?		16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31									

COMMIX EN ESPAÑA

COMMIX EN EL PAIS

RELAÇÕES BILATERAIS DE ESPECIAL INTENSIDADE

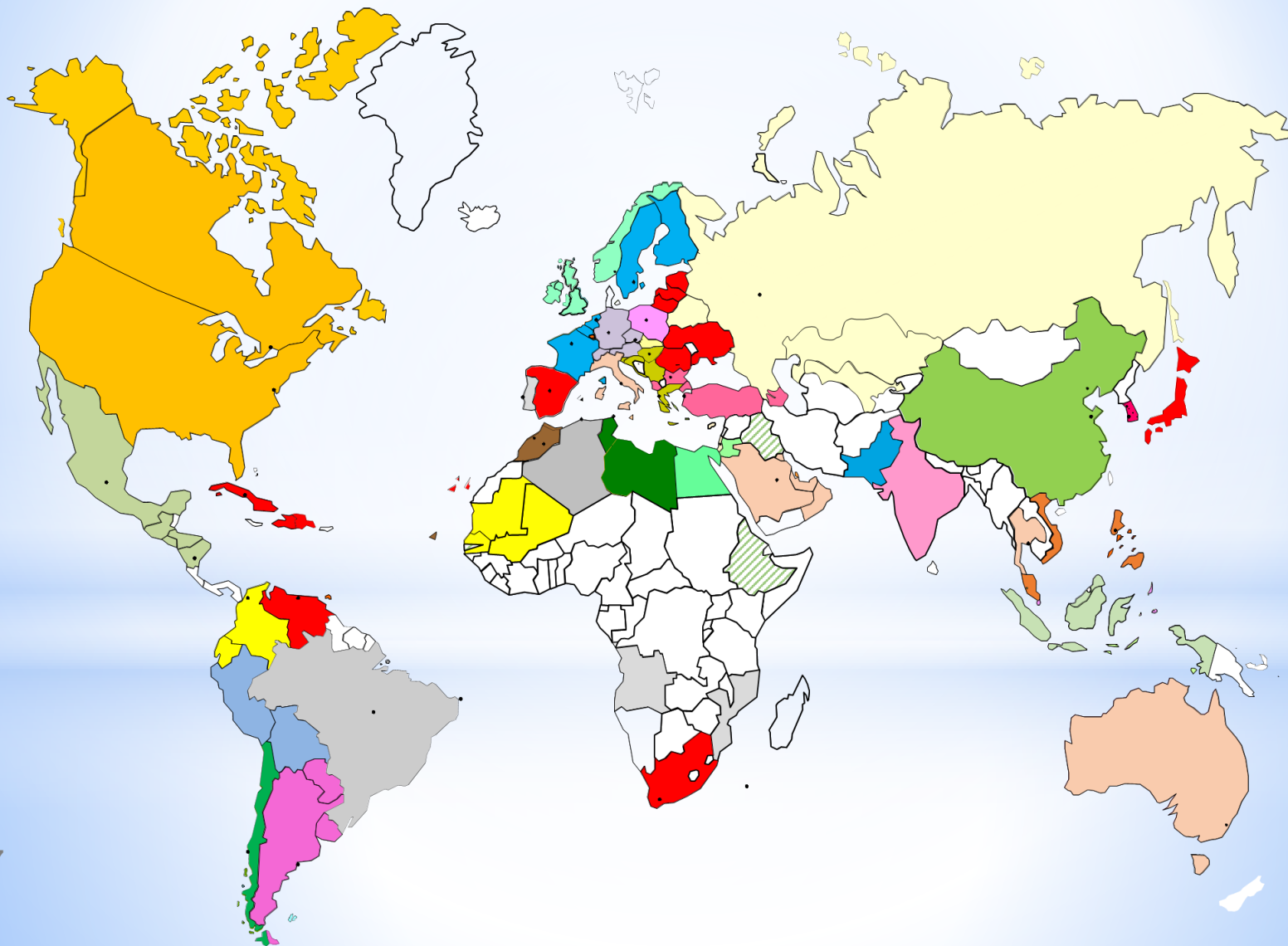


- ESTADOS UNIDOS
- FRANÇA
- PORTUGAL
- MARROCOS

- **COMITÊ BILATERAL ESPANHA – EE.UU. (CBAN)**
- **CONSELHO HISPANO-FRANCÊS DE DEFESA E SEGURANÇA (CHFDS)**
- **CONSELHO HISPANO-LUSO DE SEGURANÇA E DEFESA (CHLSD)**
- **REUNIÕES DE ALTO NÍVEL COM MARROCOS**

DEESDOBRAMENTO ADITÂNCIAS DE DEFESA

Adidos acreditados: residentes e não residentes



PCIMEM

PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM MATÉRIA DE ENSINO MILITAR

CURSOS DE TEMÁTICAS MILITARES, NA ESPANHA, BOLSISTAS GESTÃO ATRAVÉS DAS ADITÂNCIAS



- MONTANHA
- ENGENHEIRO ARMTO E MATERIAL
- ASCENSO A COMANDANTE



- BÁSICO GESTÃO CATÁSTROFES
- BÁSICO EMERGENCIAS

- OPS. ANFIBIAS
- ESP. HIDROGRAFÍA
- ESP. TEC.MERGULHO



- ESTADO MAIOR



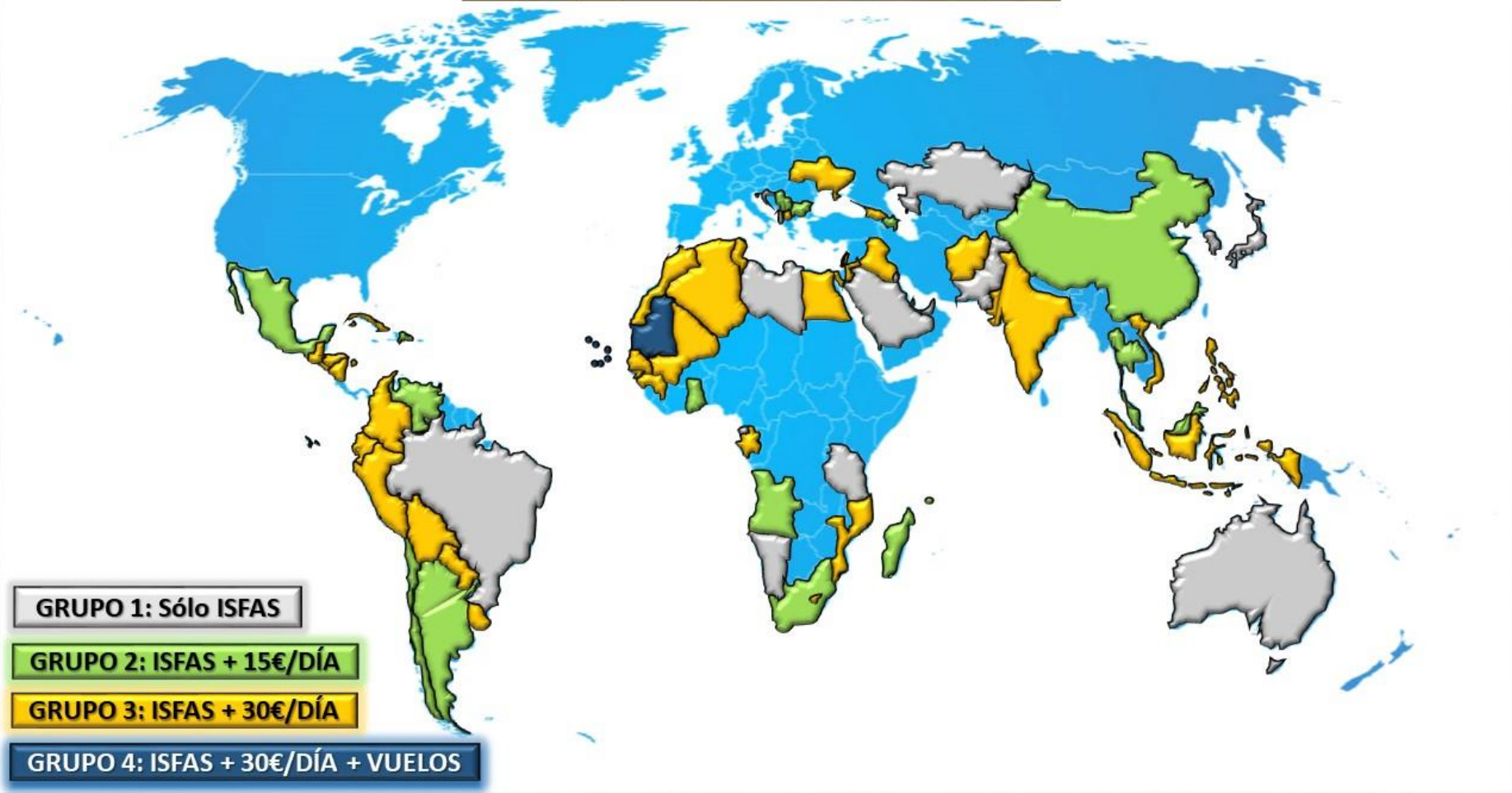
- LINGUA ESPANHOLA

- SEG. E DEFESA
- SEG. EM TERRA
- COMANDO UNDS. PARAQUEDISTAS



- PROFESSOR EQUITAÇÃO
- INSTRUTOR EQUITAÇÃO
- MONITOR EQUITAÇÃO
- ESPECIALIDADES EQUESTRES

PAISES BENEFICIARIOS PCIMEM - ABR 2021



Iberoamérica: 17; África: 22; Ásia: 15;
Oriente Próximo: 8 ; Europa: 6

CIFRAS DA DIPLOMACIA DE DEFESA ESPANHOLA

765

Acordos Técnicos e Memorandos de Entendimento

46

AGRED acreditados em 85 países

193

Alunos PCIMEM entre 68 países beneficiários

23

Comissões Mixtas e RAN

25

Reuniões de Estados Maiores

24

Reuniões âmbito Armamento e Material

725

Atividades de cooperação bilateral em PCB ativos



INICIATIVA 5 + 5 DEFESA



- Desde dezembro de 2004
- **Objetivo: Promover a segurança no Mediterrâneo Ocidental** mediante a cooperação multilateral
- Confiança entre iguais.
- Consenso, voluntariedade, pragmatismo.
- Atividades práticas e intercâmbio de experiências
- Plano de atividades anual
- Espanha, referente da ribeira norte.



INICIATIVA 5 + 5 DEFENSA

DOMÍNIOS DE COOPERAÇÃO



- Vigilância marítima (Exercício SEABORDER; SAR; POLMAR).
- Segurança aérea (Exercício CIRCAETE).
- Formação (Colégio 5+5 Defesa → CESEDEN).
- Investigação (CEMRES).
- Contribuição das FF.AA à proteção civil.
- Desminagem humanitária.
- Fórum Cibersegurança (2021).

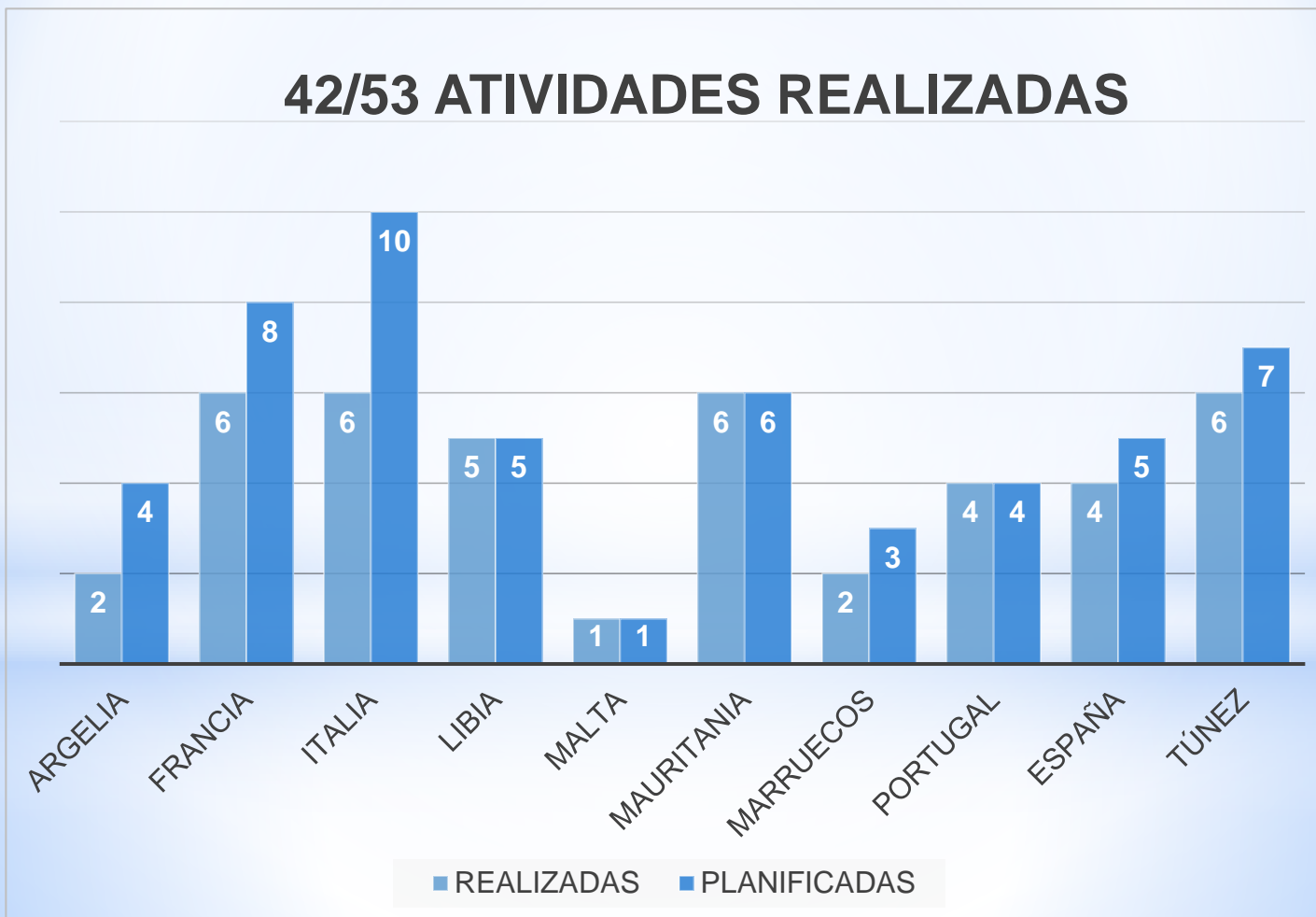


INICIATIVA 5 + 5 DEFENSA

PLANO DE AÇÃO 2021



42/53 ATIVIDADES REALIZADAS



INICIATIVA 5 + 5 DEFENSA

PLANO DE AÇÃO 2022. ATIVIDADES DA ESPANHA



Le 14 ^{ème} Cycle du 2 ^{ème} module de niveau intermédiaire	The 14th Cycle of the intermediate level 2nd module	Avril – Mai
Exercice sur la sécurité maritime MARSEC-22 MER (observateurs)	Maritime Security Exercise – NAVY (observers)	Mai 23 à Juin 03
Séminaire des Forces Spéciales (ARMÉE)	Special Forces Seminar-(ARMY)	Nov. 2 ^{ème} moitié / Oct. 1 ^{ère} moitié
Séminaire sur le contrôle du trafic aérien(AIR)	Air Traffic Control Seminar-AIR FORCE	25-26 Mai ou 1-2 Juin
Symposium sur la cybergdéfense	Cyber Defence Symposium	Mai
Séminaire “Implémentation de la perspective de genre dans les opérations à l’extérieur” (OF-2/3)	Seminar «Implementation of gender perspective in operations» OF-2/3	Sep 28-29 ou 21-22

ATIVIDADES DE SEGURANÇA COOPERATIVA



- ✓ Estabilidade no Mediterrâneo, Norte da África e SAHEL
- ✓ Reforçar capacidades militares a nível bilateral
- ✓ Apropriação e igualdade soberana
- ✓ Prudência, paciência e perseverança
- ✓ Respeito da cultura, decisões e tempos de cada participante

SEGURANÇA COOPERATIVA

«Estas atividades internacionais se enfocam em contribuir ao **REFORÇO DAS CAPACIDADES DE SEGURANÇA E DEFESA DOS ESTADOS APOIADOS**, para assegurar o legítimo exercício da sua autoridade de uma maneira efetiva em seus espaços de soberania e jurisdição» (**Diretiva JEMAD 12/16**).

PROPÓSITO DO JEMAD: Me proponho realizar operações e atividades de segurança cooperativa para **CONTRIBUIR MILITARMENTE A ASSEGURAR A ESTABILIDADE NAS ZONAS GEOGRÁFICAS DE INTERESSE PRIORITÁRIO NACIONAL**. Minha prioridade é fortalecer a capacidade de segurança e defesa dos países do norte da África, Sahel, Golfo da Guiné e Chifre da África, cooperando com as forças locais, especialmente naquelas operações que permitam assegurar o exercício legítimo da sua autoridade em seus espaços de soberania e jurisdição contra as ameaças regionais, assim como incrementar os desdobramentos periódicos de forças nacionais ou internacionais nas zonas de interesse.

SEGURANÇA COOPERATIVA E DIPLOMACIA DE DEFESA

O fortalecimento de capacidades é um **instrumento muito relevante na conquista das finalidades da Diplomacia de Defesa.**

As atividades e operações de segurança cooperativa deverão estar estreitamente **coordenadas com a** Secretaria Geral de Política de Defesa (SEGENPOL), através da Direção Geral de Política de Defesa (**DIGENPOL**) como órgão diretor responsável pelo planeamento e desenvolvimento da política de defesa.

*«As atividades de segurança cooperativa que se programem deverão ser precedidas dos acordos internacionais não normativos que assegurem a cobertura legal e jurídica do pessoal empregado. Ainda, as atividades de segurança cooperativa deverão integrar os **PLANOS DE COOPERAÇÃO BILATERAL** anuais (PCB) dos distintos países, coordenados pelo DIGENPOL» (**DIRETIVA JEMAD 12/16**).*

CABO VERDE – MAURITANIA – SENEGAL – TUNÍSIA

Margarita Robles, ministra de Defesa
Linhas Gerais da Política de Defesa
27 de junho de 2018

(...) Outro dos objetivos é POTENCIALIZAR A DIPLOMACIA DE DEFESA como meio para gerar confiança em nossos sócios. A diplomacia de defesa impulsiona as relações com outros países e supõe uma importante contribuição do Ministério da Defesa à ação externa do Estado, ao mesmo tempo que é uma eficaz manifestação e serve para potencializar a projeção internacional da nossa indústria no âmbito de defesa.

(...) Os eixos principais de atuação devem ser o NORTE DA ÁFRICA, através de missões diplomáticas de defesa ou de segurança cooperativa, assim como iniciativas regionais no âmbito de IBEROAMÉRICA, que também nos parece importante.

CONCLUSÕES



- ✓ O Plano de Diplomacia de Defesa é um Instrumento essencial da Política de Defesa e da Ação Externa do Estado
- ✓ Permite a coordenação das atividades do Ministério da Defesa e das Forças Armadas no exterior
- ✓ Contribui para a estabilidade regional e para a paz global
- ✓ Contribui com a segurança da Espanha e de seus cidadãos
- ✓ Iniciativa 5+5 Defesa e Segurança Cooperativa





PERGUNTAS

QUESTÕES

SUGESTÕES

